

Roriz pede GOE ao Presidente

JORNAL DE BRASÍLIA 11 NOV 1999

O Governo federal estuda desde ontem a destinação de verbas para o pagamento da Gratificação por Operações Especiais (GOE) dos policiais civis do DF e suplementação orçamentária para o metrô brasiliense.

Pressionado pelos policiais - que na semana passada ameaçaram entrar em greve caso a GOE não fosse paga - e de olho na aceleração das obras metroviárias, o governador Joaquim Roriz se encontrou com o presidente Fernan-

do Henrique, no Palácio do Planalto, para pedir os recursos da ordem de algumas dezenas de milhões de reais - o governador não citou cifras.

"Vim tratar desses dois assuntos, que são da maior importância para o DF, e fui muito bem recebido. O Presidente tem vontade política de resolver essas questões, mas por enquanto os pedidos serão estudados na área econômica do Governo federal", despi- to Roriz, sem sequer dizer quanto foi pedido.

Sabe-se, no entanto, que o pagamento da GOE aos policiais civis resultará no dispêndio extra de R\$ 17 milhões mensais.

Em relação ao metrô, o governador limitou-se a falar sobre as verbas liberadas este ano, R\$ 45 milhões, conforme previsto no orçamento da União.

"Uma suplementação orçamentária não pode ultrapassar a dotação do exercício. Não sei se o Governo poderá nos atender e nem quanto dará, se puder repassar as verbas. Pretendo vir outras vezes aqui para conversar sobre o assunto", disse o governador. (R.L.)